

## UNIDADE DO MOVIMENTO SINDICAL

REPRESENTANTES DA CUT E DEMAIS CENTRAIS SINDICAIS ENTREGARAM A LULA A PAUTA DA CLASSE TRABALHADORA COM PROPOSTAS PARA O BRASIL.





ADONIS GUERRA

# TRABALHADORES NA EVAÇON RECONQUISTAM ACORDO DE PLR

Os trabalhadores na Evacon, em Diadema, aprovaram a proposta de PLR (Participação nos Lucros e Resultados) negociada pelo Sindicato com a empresa. A assembleia foi realizada na quinta-feira, 14, e marcou a reconquista do benefício.

O coordenador de área, Gilberto da Rocha, o Amendoin, contou que a empresa

está em recuperação judicial e colocou muita dificuldade na mesa de negociação.

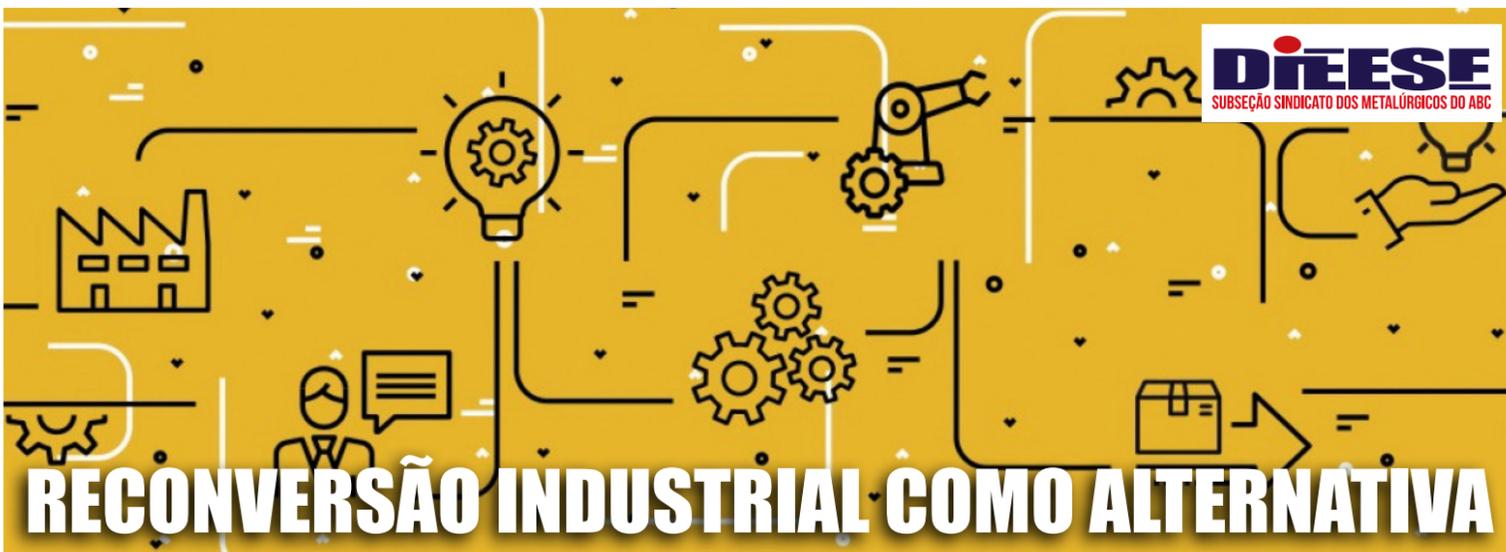
“A determinação e a unidade dos trabalhadores na Evacon fizeram com que o Sindicato tivesse força para negociar a PLR e chegar a um acordo que contemplasse os trabalhadores”, afirmou.

A PLR será paga em duas parcelas, sendo a primeira

neste mês e a segunda, em fevereiro do ano que vem. Também foi aprovada a contribuição negocial em assembleia. Quem ficar sócio do Sindicato até 30 de abril será isento da taxa.

O dirigente reforçou ainda a necessidade de acompanhar a política e suas consequências na vida de toda a sociedade.

“Foi por uma decisão política que nós, classe trabalhadora, perdemos direitos com as reformas que foram implementadas desde 2016, quando deram o golpe na presidenta Dilma Rousseff. A partir daí vieram a reforma Trabalhista, a reforma da Previdência e ataques constantes aos direitos conquistados com muita luta”, ressaltou.



O Brasil já foi reconhecido por ser uma grande potência industrial, mas não vive seus melhores momentos. Em meados da década de 1980, a participação da indústria de transformação no PIB nacional chegou a 36%, mas atualmente está próxima aos 10%.

Poucos países do mundo viveram um processo de desindustrialização desta magnitude, desindustrialização essa que impactou ordenada-

mente as cadeias de produção nacional, eliminou empregos e rebaixou salários. Resultado disso: um parque industrial brasileiro sucateado, mas diante de uma nova era de modernização global ligada às questões de sustentabilidade, energias renováveis, conectividade, inteligência artificial, e precisando dar respostas.

Temos no país a combinação campeã para enfrentar esses desafios, mas jogamos

sem técnico. Temos recursos naturais em abundância, extraordinário mercado interno consumidor, temos capacidade instalada, força de trabalho de custo reduzido em comparação aos países centrais, mas não temos qualquer definição de política industrial sob o atual desgoverno.

No modelo de um Estado comprometido com sua indústria, dentre as distintas diretrizes de uma política

industrial planejada e executada, o governo já poderia estar apostando na indução e formulação de políticas públicas orientadas à reconversão industrial. Muitas empresas metalúrgicas que fecharam suas portas nos últimos anos poderiam estar se modernizando e ofertando novas soluções para diferentes setores da atividade industrial. Esse é também um importante caminho.

## NOTAS E RECADOS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



### Estado de emergência

O Conselho Nacional de Saúde condenou a decisão do ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, de determinar o fim do Estado de Emergência em Saúde Pública.



### Covid-19

O governo Bolsonaro terá que dar explicações ao Comitê de Direitos Humanos da ONU a respeito da elevada taxa de mortalidade por Covid-19 no país.



### Garimpo ilegal

O relatório Conflitos no Campo Brasil 2021, divulgado pela Comissão Pastoral da Terra aponta que o garimpo ilegal foi responsável por 92% das mortes por conflitos.



### Farra no Exército

O TCU vai investigar a aquisição de 60 próteses penianas para as Forças Armadas. As próteses tiveram custos de quase R\$3,5 milhões para os cofres públicos.

# Tribuna **Metalúrgica**

### Sede

Rua João Basso, 231 - Centro - São Bernardo  
CEP: 09721-100 - Tel: 4128-4200  
www.smabc.org.br - imprensa@smabc.org.br

### Regional Diadema

Av. Encarnação, 290 - Piraporinha  
CEP: 09960-010 - Tel: 4061-1040

### Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra

Rua Felipe Sabbag, 149 - Centro - Ribeirão Pires  
CEP: 09400-130 - Tel: 4823-6898

Diretor Responsável: Claudionor Vieira.  
Coordenadora: Luciana Yamashita.  
Repórter: Olga Defavari.  
Arte e Diagramação: Rogério Bregaida Jr.



# SINDICATO PARTICIPA DA ENTREGA DA PAUTA DA CLASSE TRABALHADORA A LULA

*Documento reúne propostas das centrais sindicais para o desenvolvimento do país*

**N**a defesa de propostas para a geração de empregos, direitos, democracia e pela vida, os Metalúrgicos do ABC participaram da entrega da Pauta da Classe Trabalhadora ao ex-presidente Lula. O documento, elaborado em conjunto pela CUT e demais centrais sindicais, foi apresentado ao pré-candidato à Presidência da República na Casa de Portugal, em São Paulo, na quinta-feira, 14.

O presidente do Sindicato, Moisés Selerges, reforçou os

impactos que a falta de uma política industrial brasileira trouxe para toda a sociedade, com o empobrecimento do país.

“O Brasil representava 2,7% da indústria mundial, hoje não passa de 1%, caímos do nono lugar para o 16º. O desemprego aumentou, os salários reduziram, a miséria e a fome atingem cada vez mais pessoas”, alertou.

“O que o Brasil precisa com urgência, presidente Lula, é de uma política de desenvolvimento que tenha

como foco o fortalecimento da indústria nacional para que a economia volte a crescer e o povo volte a ter emprego e renda”, afirmou.

#### MOMENTO HISTÓRICO

O presidente da CUT, Sérgio Nobre, destacou que o encontro dos sindicalistas com Lula foi um momento histórico, em que todas as centrais se uniram para apoiar uma candidatura.

“A unidade do movimento popular veio para ficar. O simbolismo é muito importante. São as principais lideranças do movimento sindical falando a mesma coisa e querendo Lula presidente. Entregamos hoje a Pauta e dissemos a ele que não está sozinho nessa luta”, reforçou.

#### RUMOS DO PAÍS

Lula elogiou a construção da Pauta e disse ter ficado orgulhoso do conteúdo e da preocupação dos sindicalistas com os rumos do país. “O que vocês estão apresentando é

quase um programa de governo, de reconstrução deste país”, afirmou.

“Se os empresários de todos os setores tiverem a preocupação com o Brasil, não haverá dificuldade de o povo brasileiro voltar a ser feliz”.

**“O Brasil necessita urgentemente de um país que cresça e gere empregos”**

#### NEGOCIAÇÃO PERMANENTE

Lula defendeu a instituição de uma mesa de negociação permanente com trabalhadores, empresas e outros setores da sociedade como as universidades. Acrescentou que é preciso desmistificar o conceito que se tem de que trabalhadores e empresas são inimigos. “Não é verdade que trabalhadores e sindicalistas não querem o crescimento da empresa. Pelo contrário, quanto mais a empresa cresce,

mais gera emprego e mais tem condição de aumentar o salário do trabalhador. O sonho do trabalhador é o emprego”, explicou.

O pré-candidato a vice-presidente na chapa de Lula, o ex-governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, também elogiou a Pauta da Classe Trabalhadora.

“O Brasil está aqui, unido nesse momento grave, onde temos um governo que odeia a democracia, que tem admiração pela tortura, que faz o povo sofrer. É nesse momento de desemprego, de estômago vazio, de inflação, de fome, de morte, 660 mil mortos, que o Brasil se agiganta nessa reunião histórica com as mais importantes centrais sindicais. Venho somar o meu esforço, pequeno, humilde, mas de coração e entusiasmo em benefício do Brasil. A luta sindical deu ao Brasil o maior líder popular deste país, Lula! Viva Lula! Viva os trabalhadores do Brasil!”.

*Com informações da CUT.*



FOTOS: ADONIS GUERRA



## METALÚRGICOS DO ABC INICIAM CURSO DE FORMAÇÃO SOBRE RECONVERSÃO INDUSTRIAL

O Sindicato, em parceria com a UFABC (Universidade Federal do ABC), iniciou na última quinta-feira, 14, o curso “Reconversão Industrial no Grande ABC: Diagnóstico, Capacitação e Plano de Implementação na Região”. As aulas, que vão até 24 de maio, são ministradas pela professora na instituição, Anapátricia Moraes Vilha, mestre em Administração e doutora em Política Científica e Tecnológica.

O público envolve CSEs, pesquisadores da universidade e integrantes da subseção do Dieese dos Metalúrgicos do ABC. O objetivo é capacitar os representantes sindicais para

que eles possam contribuir na identificação de potencialidades para reconversão industrial dentro das empresas da base, além da produção de um material sobre a propensão das cadeias produtivas da região.

O diretor executivo do Sindicato, presidente da IndustriALL-Brasil e da Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC, Aroaldo Oliveira da Silva, destacou a ausência de política industrial como principal motivo para o fechamento de fábricas na região e ressaltou a necessidade de agir de maneira propositiva.

“Por falta de ações dos governos federal, estadual e

municipais, a indústria está sendo desmontada, precisamos agir. A ideia é que sejamos mais propositivos e menos reativos. Por meio desse debate da reconversão industrial, teremos elementos para nos antecipar a esses anúncios de fechamento e recuperação judicial, pautando as empresas sobre potenciais da região, que muitas vezes elas não enxergam”.

O projeto, segundo o dirigente, é dividido em três partes: o primeiro é a formação para os CSEs; o segundo, o mapeamento das empresas para identificar onde estão os maiores problemas, se são administrativos ou

do processo produtivo ou no produto; e o terceiro é definir em conjunto as possibilidades que a empresa pode trilhar.

### ESTUDO INÉDITO NO BRASIL

Segundo a professora Anapátricia, o material produzido será o primeiro grande trabalho de fôlego sobre reconversão industrial no Brasil. “A leitura sistemática sobre reconversão produtiva, estratégias, políticas na escala da empresa, na escala da política e na escala institucional não existe ainda catalogado no Brasil”.

### O QUE É

#### RECONVERSÃO INDUSTRIAL?

Trata-se de uma diversificação produtiva. Capacidade de reação (adaptação ou reorientação) das empresas diante das incertezas sistêmicas e dos mercados baseada na apropriação de oportunidade. É reposicionamento da atividade produtiva para outros produtos, serviços e mercados.

Exemplos recentes na pandemia: montadoras passaram a produzir e a fazer a manutenção de respiradores, empresas do setor químico começaram a produzir álcool, empresas têxteis passaram a produzir máscaras.



### TRIBUNA ESPORTIVA



FOTOS: DIVULGAÇÃO

- O Palmeiras iniciará sequência de cinco jogos fora de casa, sendo os próximos adversários o Flamengo, no Maracanã, e o derbi contra o Corinthians.



- Ricardo Goulart, camisa 10 do Santos, deve voltar a campo amanhã após ser poupado no fim de semana. O atleta havia atuado em 10 partidas seguidas como titular.



- O São Paulo, que viu as estatísticas despencarem nas partidas fora de casa, terá uma sequência de três jogos longe do Morumbi.



- Com Palmeiras e Boca Juniors pela frente, o Corinthians planeja poupar jogadores amanhã, quando joga contra a Portuguesa-RJ.



- O lateral-direito Rafael Ramos estreou pelo Corinthians na vitória sobre o Avaí e disse estar preparado para a maratona de jogos. O português assinou contrato por dois anos.

**PROTEJA SEU PATRIMÔNIO**

SEGUROS  
RESIDENCIAL | CONSÓRCIO | EMPRESARIAL  
AUTOMÓVEL | SAÚDE | VIDA | PREVIDÊNCIA

www.lacorse.com.br

4509-5302 / 9651 / 5303  
4128-4271 / 4273 / 4279 / 4292

R. João Basso, 231 - 1º andar - Centro - São Bernardo do Campo

